

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: g7hphqnl SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 14/04/2021 Moção de aplausos nº 448/2021 Protocolo nº 3309/2021	
Autor: Dep. Sebastião Rezende		

Com fundamento no artigo 185-A e seguintes do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais a “MOÇÃO DE APLAUSOS”, na forma da Lei:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante Requerimento do **Deputado Engº Sebastião Rezende**, manifesta seus mais efusivos aplausos e reconhecimento público a **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, as Instituições Parceiras, a Equipe de Coordenação Geral e a Coordenação Local que foram responsáveis pelo “INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 EM MATO GROSSO.”**

Os homenageados são:

a) Secretaria:

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
--

b) Instituições Parceiras:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ, CURSO DE BIOMEDICINA.

PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
--

SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS: CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE, CÁCERES, RONDONÓPOLIS, BARRA DO GARÇAS, TANGARÁ DA SERRA, ALTA FLORESTA, ÁGUA BOA, JUÍNA E SINOP.
--

c) Equipe de Coordenação Geral:

JULIANO S. MELO	SES-MT
ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA	SES-MT
ANA CLÁUDIA PEREIRA TERÇAS TRETTEL	UNEMAT
AMANDA CRISTINA DE SOUZA ANDRADE	UFMT
ANA PAULA MURARO	UFMT
EMERSON SOARES DOS SANTOS	UFMT

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
---	--	---

MARIANO MARTINEZ ESPINOSA	UFMT
CARLO RALPH DE MUSIS	POLITEC-MT

d) Coordenação Local:

<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DA BAIXADA CUIABANA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VÁRZEA GRANDE;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE CÁCERES E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CÁCERES;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUA BOA;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE TANGARÁ DA SERRA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TANGARÁ DA SERRA;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE JUÍNA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUÍNA;</p>
<p>ESCRITÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DE SINOP E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SINOP.</p>

JUSTIFICATIVA

Trata-se de Proposição Legislativa, na modalidade de Moção de Aplausos, que tem por finalidade manifestar os mais efusivos aplausos e reconhecimento público à **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, as Instituições Parceiras, a Equipe de Coordenação Geral e a Coordenação Local que foram responsáveis pelo “INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 EM MATO GROSSO”**.

Como é de conhecimento de todos, estamos vivendo uma **pandemia** em decorrência do **novo Coronavírus (COVID-19)**, e saber quanto da população já foi contaminada pela Covid-19 é um dado relevante para entender como a doença funciona e com isso adotar medidas preventivas.

Nesse cenário, um grupo de pesquisadores da UNEMAT, UFMT, UNIC Cuiabá (curso de Biomedicina), da Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso, e das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Rondonópolis, Barra do Garças, Tangará da Serra, Alta Floresta, Água Boa, Juína e Sinop, foram responsáveis pelo “Inquérito Soroepidemiológico de COVID-19 em Mato Grosso”.

Para se ter uma ideia da importância e de como foi desenvolvido o referido Inquérito Soroepidemiológico, pedimos a vênua para citar a introdução e metodologia utilizado no Relatório Final Inquérito Soroepidemiológico MT 21-11:

INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 EM MATO GROSSO

RELATÓRIO 1: Prevalência de anticorpos contra o SARS-CoV-2 em Mato Grosso

INTRODUÇÃO

Assim como no mundo e no Brasil, desde o primeiro caso confirmado de COVID-19 no Estado



de Mato Grosso, em 20 de março de 2020, o número de pessoas infectadas aumentou rapidamente ocupando o segundo lugar em incidência e mortalidade por 100.000 habitantes na Região Centro-Oeste. Até dia 07 de novembro, finalizando a Semana Epidemiológica 45, foram confirmados 146.698 casos no estado de Mato Grosso e 3.913 óbitos. No entanto, estima-se que os dados oficiais sobre a disseminação do vírus estejam subestimados.

Para entender a transmissão do vírus, conhecer o número de casos e os grupos populacionais mais afetados, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou a realização de testes em massa e a inclusão da testagem dos casos assintomáticos ou com sintomas leves que reportarem contato com caso confirmado de COVID-19 (WHO, 2020). Contudo, ainda existe a necessidade de desenvolvimento de ensaios sorológicos com alta sensibilidade e especificidade para entender a extensão da infecção nas populações (Huang et al., 2020). Especificamente no Brasil, são poucos os estudos de soroprevalência, sendo verificada a menor prevalência de anticorpos contra SARS-CoV-2 na Região Centro-Oeste do país no início de junho, quando realizada a segunda fase da pesquisa nacional EPICOVID, que contemplou 5 municípios no estado de Mato Grosso, utilizando teste rápido com sangue capilar com limitada sensibilidade (Hallal et al., 2020).

Neste sentido, é fundamental compreender a situação da COVID-19 no estado de Mato Grosso. Um possível déficit na aplicação de testes contribuiria para a subnotificação dos casos e óbitos, gerando um entendimento equivocado da magnitude do problema no estado. Além disso, considerando a desigualdade demográfica e socioeconômica existente no território, investigar a situação de contaminação em diferentes grupos populacionais de municípios mato-grossenses permite a realização de monitoramento, subsidiando as tomadas de decisão por parte das autoridades de diferentes setores.

Desta forma, realizou-se o inquérito de base populacional “Inquérito soropidemiológico de Covid-19 em Mato Grosso”, com o objetivo de estimar a prevalência de anticorpos contra o SARS-CoV-2 e sua relação com os determinantes sociais em saúde no estado de Mato Grosso. Neste primeiro relatório é abordado de maneira descritiva a prevalência no estado e por município, segundo sexo e faixa etária, análises das demais variáveis em estudo serão disponibilizadas posteriormente.

METODOLOGIA

Realizou-se um inquérito soropidemiológico em municípios polos das regiões socioeconômicas do estado, tendo como principais cidades: Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Rondonópolis, Barra do Garças, Tangará da Serra, Alta Floresta, Água Boa, Juína e Sinop. Estas regiões configuram-se como centros polarizadores, em função da estrutura urbana e intensidade dos fluxos nas redes existentes. Tais municípios são considerados os principais nós de integração regional e, possivelmente, a partir deles que ocorre o processo de difusão hierárquica da Covid-19 em Mato Grosso. Além disso, são municípios que apresentam características urbanas e sociodemográficas diferenciadas entre si, o que possibilitará comparações nas formas de difusão por contágio da doença.

Foi adotado delineamento transversal com amostragem por conglomerado em três estágios: setor censitário (selecionado com probabilidade proporcional ao número de domicílios permanentes conforme dados censo 2010); domicílio (selecionado a partir de uma amostragem sistemática); morador com mais de 18 anos (um morador selecionado de forma aleatória). A amostra foi estimada em 4.530 indivíduos distribuídos proporcionalmente de acordo com porte



populacional dos municípios (25.000 a 65.000 hab.; 65.000 a 150.000 hab.; 150.000 a 300.000 hab.; >300.000hab.).

O cálculo amostral foi realizado com base na estimativa populacional de 2019 para os 10 municípios selecionados (espaço amostral: 1.650.643 habitantes dos 10 municípios integrantes do estudo), considerando nível de confiança de 95%, efeito de desenho igual a 1,5, prevalência de 3% e precisão de 0,65%. O tamanho da amostra foi calculado com a ferramenta OpenEpi (Dean et al, 2013). Adicionou-se ao tamanho da amostra um percentual de 13% de recomposição, considerando-se as perdas antecipadas advindas de recusas e da existência de domicílios fechados durante a visita.

A coleta dos dados ocorreu entre 16 de setembro e 15 de outubro por profissionais das secretarias municipais e estaduais de saúde, bem como estudantes de cursos da área da saúde das universidades parceiras, após treinamento para padronização das entrevistas e coleta do sangue. Durante a coleta dos dados, o setor censitário selecionado foi percorrido seguindo uma sistemática para seleção dos domicílios por pulos determinados para cada setor. Se o domicílio selecionado estava vazio no momento ou o morador selecionado não concordou em participar da pesquisa, a casa seguinte à esquerda foi tomada como substituição.

No domicílio, um morador com mais de 18 anos foi selecionado aleatoriamente para responder ao questionário contendo: 1) características do domicílio; 2) características de todos os moradores do domicílio; e 3) características sociodemográficas e de saúde do morador selecionado, além de informações sobre a presença de sintomas, busca por serviços, autopercepção do estado de saúde e saúde mental. O questionário foi aplicado por meio de celulares (IOS ou Android), pelo software Epi Info™, com exportação diária para composição do banco de dados final. O trabalho de campo foi conduzido por um coordenador em cada município em parceria com técnico do Escritório Regional de Saúde de abrangência do município selecionado. Foram realizadas reuniões periódicas entre coordenação geral, coordenadores locais e as equipes de coleta visando otimizar as atividades.

As amostras biológicas foram coletadas no domicílio e posteriormente transportadas até a base laboratorial do município para centrifugação a fim de obter o soro que, por sua vez, foi criopreservado em - 20 graus e transportado até o Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso (LACEN-MT). A análise laboratorial foi conduzida utilizando kit comercial importado pela Diasorin (Registro MS: 103.398.40-56), da empresa italiana Liaison sob lote 354020 e validade 15/12/2020, por meio da quimioluminescência para a determinação quantitativa de anticorpos IgG contra as proteínas S1 e S2 do SARS-CoV-2, com relato do fornecedor de 97,4% de sensibilidade (percentual de acerto de positivos) e 98,5% de especificidade (percentual de acerto de negativos), os autores também fizeram uma validação interna, além de seguirem os protocolos de biossegurança do LACEN-MT em todas as etapas da testagem. A escolha desse teste foi realizada após acesso aos kits comerciais disponíveis e testagem interna para aferição da qualidade.

São apresentados no presente relatório a prevalência de anticorpos contra o SARS-COV-2 segundo sexo e faixa etária para o conjunto dos 10 municípios selecionados e por município. Todas as análises foram realizadas utilizando-se o software Stata 12. As análises foram feitas com o comando "svy" que permite incorporar fatores de ponderação e considera o desenho complexo da amostra. O peso amostral de cada unidade selecionada (setor censitário, domicílio e indivíduo) foi calculado separadamente para cada município, considerando o inverso da

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
---	--	---

probabilidade de seleção conforme o plano de amostragem do estudo, e incluídas as calibrações para ajustes dos totais populacionais conhecidos.

Foram respeitados todos os aspectos éticos em pesquisa, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Este projeto integra o projeto matricial Doenças Endêmicas e Epidêmicas de Mato Grosso com apreciação do CEP da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e parecer de aprovação n.3.986.293/2020. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e foram atendidos em seus domicílios seguindo protocolos rígidos de biossegurança.

Nesse sentido, a pesquisa identificou a prevalência de anticorpos em 12,5% da população de dez municípios (Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juína, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra e Várzea Grande).

Com isso, o referido inquérito, além de levantar a prevalência de anticorpos ao Coronavírus de polos de Mato Grosso, que se configuram centros polarizadores, por conta da estrutura urbana e intensidade dos fluxos das redes existentes, o inquérito também vai descrever como a população dessas cidades vem se comportando em face da doença, quais hábitos estão sendo adotados, as condições de saúde de forma geral, e também dados sobre a saúde mental da população.

Importante frisar ainda que os pesquisadores foram enfáticos ao mencionar que:

“A prevalência de anticorpos no conjunto dos dez municípios avaliados foi de 12,5%, mas a variação encontrada nas cidades ficou entre 7,4% a 24,3% entre os municípios. Várzea Grande foi a cidade que apresentou a maior prevalência com 24,3%, seguido de Cuiabá (17,5%), Sinop (13,6%), Barra do Garças (12,9%) e Cáceres (12,8%).

Os pesquisadores lembram que considerando a soroprevalência estimada pela amostra e a população de 20 anos ou mais para o estado de Mato Grosso (2.397.225 habitantes), o número de pessoas já infectadas é de cerca de 299.563 habitantes, mesmo assim alertam que é preciso cautela com a generalização dos resultados para o Estado.

“É importante destacar que a realização deste inquérito no estado de Mato Grosso no período entre setembro e outubro já evidencia a expansão da doença, passando de 0,4% em junho (Hallal et al., 2020) para 12,5% em setembro/outubro. A baixa prevalência de pessoas infectadas no estado, significa que ainda existe uma grande quantidade de pessoas em risco de adquirir a doença enquanto não estiverem disponíveis vacinas efetivas sendo, portanto, importante a manutenção das ações de prevenção”, diz trecho do relatório.

Para a professora da Unemat o trabalho das equipes de vigilância epidemiológica nesses municípios tem sido de qualidade, o que pode refletir nessa baixa prevalência. Além disso, ela acredita que o número maior, no que diz respeito a prevalência, que achamos nesse inquérito epidemiológico sejam de pessoas assintomáticas”.

Sobre a questão de gênero, a prevalência foi maior nos homens com 53,7%, e a faixa etária que prevaleceu dentre aqueles que tiveram anticorpos detectados foi dos 30-49 anos (42,5%).” (<http://www.mt.gov.br/-/16042707-unemat-coordena-estudo-sobre-condicoes-de-saude-da-populacao-de-mt-durante-pandemia>)

Ademais, nas palavras da Dra. Ana Claudia Pereira Trettel, virologista, epidemiologista e professora-adjunta



da UNEMAT, explica que as informações colhidas no inquérito epidemiológico vão dar uma real noção de quanto o vírus se espalhou pelo Estado, o que permitiria ações de combate mais efetivas. “A proposta inicial era fazer três ondas, para saber se subiu ou desceu a infecção. E, a partir disso, a Secretaria de Estado de Saúde poderia organizar ações mais restritivas ou, talvez, ações que pudessem ir liberando determinadas regiões”.

Portanto, pelo trabalho de Excelência desenvolvido, a **Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, as Instituições Parceiras, a Equipe de Coordenação Geral e a Coordenação Local que foram responsáveis pelo “INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DE COVID-19 EM MATO GROSSO”**, fazem jus ao reconhecimento desta Casa de Leis, merecendo, pois, os nossos mais efusivos aplausos e reconhecimento público.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 13 de Abril de 2021

Sebastião Rezende
Deputado Estadual